

Congresso das Municipalidades

Realizou-se ante-ontem, à tarde, no Palácio da extinta Assembléa Legislativa, mais uma reunião do Congresso das Municipalidades, sob a presidência do sr. dr. Manoel Pedro Silveira, digno Secretário do Interior e Justiça.

Aberta a sessão, lida e aprovada a acta da reunião anterior, são reiniciados os trabalhos.

Lido o parecer da 9.ª comissão: *Serviços Municipaes* — é posto em discussão.

Esse parecer foi devotado em oito partes, afim de serem aprovados separadamente os diversos assumptos abordados.

1.ª sugestão

«Nenhuma municipalidade poderá cobrar qualquer imposto sobre carros de trabalho dos colonos, nem sobre bois de serviço ou vacas leiteiras de leite da casa.»

PRESIDENTE: Está em discussão a 1.ª sugestão.

Com a palavra o sr. Antonio Figueiredo, estende-se em considerações sobre a necessidade da cobrança desse imposto.

Rebatendo as ponderações do prefeito blumenauense, o sr. Ernesto Lacombe, com aquella intelligencia que lhe é peculiar, discorre fundamentalmente sobre o caso. S. s., referindo-se ao carro de bois, considera-o como instrumento imprescindível de trabalho do colono, não devendo, portanto, — diz s. s. — ser elle tributado, nem pelo município, nem pelo Estado.

Alongou-se em considerações varias, lembrando que o carro de bois, sendo o auxilio do lavrador, não pôde pagar enquanto não for classificado como vehiculo de commercio.

Nereu Ramos — Sr. presidente. Quando foi da campanha liberal, ao percorreremos je gléba em gléba, o nosso Estado, ouvimos um clamor unisono e incessante contra a iniquidade desse odioso e demnável imposto.

Não se deve tributar os instrumentos de trabalho dos lavradores, classe laboriosa e productiva, que hem merecem ser defendida, por todos aquellos que propugnem ardentemente as justas aspirações do povo. A tributação desordenada e injusta é o embaraço da riqueza publica.

Entretanto, tributa-se o carro do colono, muitas vezes, em lugares onde não ha um palmo de estrada.

Não é possível continuar esse imposto que o

povo repelliu e não pagou.

E a prova mais cabal dessa repulsa, é que os recalitrantes, não são 3 nem 4 contribuintes, mas centenas de lavradores.

Antonio Figueiredo — Mas em Blumenau esse imposto está sendo pago com satisfação.

Nereu Ramos — Blumenau, então, é o unico entre os 35 municípios.

Esse clamor se ouve em todos os recantos do Estado.

Ao passar com a comitiva do sr. Gal. Interventor, por Canoinhas, ouvi quem allegasse que a continuação desse imposto demonstrava não termos cumprido com o que haviamos prometido.

Para moralidade do sistema tributario, devemos combater essa criminosa tributação.

Placido Olympio de Oliveira — Após as brilhantes orações dos srs. dr. Nereu Ramos e Ernesto Lacombe, sinto-me deveras acanhado, em ter que pronunciar algumas palavras, para discordar do ponto de vistas dos nobres congressistas.

A aprovação dessa sugestão redundará, a meu ver, na supressão de um velho imposto, cuja arrecadação é despendida na construção de estradas rurales.

Nereu Ramos — Mas o nobre congressista é prefeito de um dos municípios que possuem mais estradas.

Placido Olympio de Oliveira — O colono, desde que tenha estrada boa e escola, não se importa em pagar alguns mil réis de impostos.

Graças á minha força de vontade tenho podido realizar, em meu município, uma administração progressista.

Entretanto, é aconselhavel que seja retirado o imposto estadual, continuando a permanecer o imposto municipal. Penso ainda, que após a supressão, deve ser creado um outro imposto, para que assim, se possa cobrir a falta daquela renda.

Ernesto Lacombe — Si ha o imposto do serviço de conservação de estradas, porque não se dá ao colono o direito de transitá-la? A perduração desse imposto é uma clamorosa iniquidade, que combatarei com todas as forças do meu coração, tendo em vista, unicamente, a figura impassível da Justiça.

Este momento me faz lembrar o que uma vez me disse o cel. Vidal Ramos, sobre o que lhe informára um serrano, residente em São Joaquim, referente ao imposto de um boi. Cobrava-se o imposto por cabeça de

25; para morrer 35; para vender a carne 55; a graxa 35; unhas 25; e as guampas do boi 25000, perfazendo um total de 175000.

Certo estou que se fosse suprimido esse imposto, quando os srs. prefeitos retornassem aos seus municípios, seriam recebidos de braços abertos, pela população agrada.

Israel Fernandes — Mas, afinal, está-se referindo, sobre o carro de boi ou de burros?

Ernesto Lacombe — Aos carros de boi, está claro.

Diversos congressistas fazem exclamações, demonstrando assim que com a resposta do sr. Ernesto Lacombe, fica elucidado o caso.

Ernesto Lacombe — A confusão foi em torno de bois e burros.

Gervasio Rodrigues — Mas no município de Cruzeiro, esses carros são puxados por burros.

Antonio Figueiredo — Para maior clareza, sr. presidente, solicito que a sugestão acrescente-se que a supressão dos impostos seja para os carros de bois.

Nereu Ramos — Então, baseando-se na declaração do prefeito de Cruzeiro, deve ser acrescentado também, para carros de burros.

Ha risos.

Rodolpho Tietzmann — E' preciso substituir o imposto referido pelo de vehiculos, pois, os colonos de Brusque e Blumenau encontram-se em melhores condições financeiras do que muitos de nós, podendo, portanto, continuar a pagar.

Ernesto Lacombe — Eu não quero deixar de defender outra região, porque aqui estou, como relator da comissão, para defender os justos interesses do colono de Santa Catharina. Defendo mais a região do sul, porque lá não ha estradas.

Gentil Barbato — Não ha razão para ser o Estado dividido em duas zonas, por falta de estradas, deixando-se de cobrar o imposto de carros no sul. Si assim for, então São Francisco, que quasi não possui estradas, prefere pertencer á zona do sul.

Placido Olympio — O imposto estadual deve ser suprimido, e o município será tributado, conforme o criterio que adoptar o prefeito.

Gentil Barbato — Para terminar com a discussão, proponho que seja ouvida a 2.ª comissão, afim de offerecer parecer á respeito, sobre a tributação do novo imposto.

Nereu Ramos — O jornal «O Estado». De hoje, publica um decreto que

tem demonstrar, que não vem razão de ser a allegação do sr. Gentil Barbato, pelas seguintes circunstancias.

(Lé o decreto assignado, pelo Governo Federal, nomeando uma comissão para estudar a situação dos Estados e da União; a reforma do sistema tributario federal, estadual e municipal).

Ora, o assumpto que se está tratando, não pôde ser resolvido, sem um estudo meticoloso, afim de que o Congresso com pequeno espaço de tempo, que tem para os trabalhos, não resolva precipitadamente estabelecer outro imposto, em substituição, o que poderá não corresponder aos interesses do povo.

Deve-se, portanto, sugerir ao sr. Gal. Interventor, a criação de novo imposto, ficando ao alvitre de s. exa. resolver o caso com mais prudencia e acerto.

Além disso, os prefeitos poderão incluir a nova taxação, no orçamento futuro. Essa medida não terá caracter obrigatorio. Além disso, dentro de pouco tempo, teremos organizada a constituição do paiz.

Então o poderemos estudar detalhadamente o sistema tributario imperfeito, modificando os impostos anti-patrioticos e anti-economicos. Entretanto, aconselhavel se torna uma resolução bem estudada, afim de que não venha, ao envés de cobrir, desfalcicar as rendas.

Estamos aqui suggerindo normas, sem obrigatoriedade, pois não possuímos o mandato para legislar. Serão, pois, os nossos pareceres, simples conselhos, como poderia dá-los qualquer jornalista. O sr. Gal. Interventor, conforme as possibilidades, executará as nossas sugestões. Bem sabeis que s. excia, num regimen discricionario, como o presente, governa o executivo e o legislativo.

Houve governos que por interesses partidarios, deixaram o sul do Estado em completo abandono. Para uns davam e para outros negavam tudo.

Gentil Barbato — Em vista das judiciosas ponderações do sr. dr. Nereu Ramos, retiro a minha proposta.

Antonio Figueiredo — Sr. PRESIDENTE. Continuo a não concordar que sejam isentos de impostos os lavradores, possuidores de carros de bois. Os colonos do município de Blumenau se encontram em boa situação financeira. Ha, até alguns, que possuam fortunas de 300 e 400 contos de réis.

Estão, pois, em condições de pagar o tributo fixado na lei orçamentaria. Em Blumenau existem cerca de seis mil carros e não houve um só colono, que reclamasse o imposto. Mostram-se todos satisfeitos, ainda mais, que agora estão na plena convicção de que os dinheiros publicos serão gastos com a maior parcimonia.

Por esse motivo, acho que a Casa não deve considerar a sugestão em debate, porque a supressão dessa taxa virá desarticular o aparelho orçamentario dos municípios do nosso Estado. Blumenau depende cerca de 803.000\$000, com estradas de rodagem.

Ernesto Lacombe — Ainda volto a essa tribuna, para lhes roubar o tempo, afim de que, em ligeiras palavras, possa responder ao illustre prefeito de Blumenau, cuja communa tem progredido rapidamente, graças ao trabalho do braço infatigavel da progressista raça germanica, que eu tanto admiro, pela sua admiravel operosidade.

Além de ser uma zona riquissima, Blumenau, foi escandalosamente favorecido com estradas, desde a que vae desta capital a Itajahy, mais conhecida por *estrada da mamãe*, até as construções consecutivas de estradas rurales.

Mas o sul do Estado, não mereceu a honra de uma visita dos administradores catharinenses, excepção feita do illustre e benemerito catharinense sr. cel. Vidal Ramos, cujo nome declino com o maior acatamento e respeito, devendo-lhe aquella zona grandes empreendimentos ali realizados, como sejam escolas, grupos escolares e grandes pontes.

Aquella gente, pôde-se dizer, nunca viu rodar um automovel pelas suas estradas. Para ir até o meu arrozal, de automovel, tive que construir uma estrada. Isso a quatro kilometros da sede do município de Tubarão. Si fossemos cobrar o imposto dos carros, teriamos que taxar a canôa, que estaciona ás portas de Tubarão. Quantas vezes, tenho visto os pobres canoeiros, a impulsionar, no rio, a sua fragil barquinha, cortando as aguas, no seu afanoso trabalho quotidiano.

Sem merecer favor algum, é justo que se diga, que aquella zona é que fornece a verdadeira produção, alimentando a população da região sulina e ainda auxiliando o sustento dos habitantes do norte.

Nunca houve quem levasse o animo daquelle gente e ainda maltratando-a, estendem-se, por ahí, assusradosamente.

A verminose campela desenfreadamente, abatendo o physico e moral da boa gente do sul. Si não formos em seu auxilio, batendo-nos com todas as nossas forças, para que conquiste uma situação mais acalentadora, teremos mentido á finalidade daquillo que prezamos.

Augmente, o sr. prefeito de Blumenau, no lote de terra e estará o caso resolvido.

Heitor Santos — Sr. PRESIDENTE. No município, que represento, existem cerca de 250 carros de bois, e todos os contribuintes tem satisfeito os seus pagamentos. Bem sabeis srs. congressistas, que os lavradores eram recalitrantes, em vista de terem testemunhado a deshonestidade dos governantes, no emprego dos dinheiros publicos, quasi sempre em orgias banases e indecorosas.

Agora, entretanto, o lavrador paga o seu imposto, certo de que a sua applicação será feita com honestidade. Não quero dizer com isso, que o imposto deve ser mantido. Ao contrario, não é de hoje, que externo o meu pensar, em supprimir essa contribuição.

No governo Hercilio Luz, custou-me a inimizar com um dos seus auxiliares, porque tive a altivez de reprovar a manutenção desse tributo injusto.

Proponho, como conciliação, que seja posta em votação uma emenda, rezando o seguinte: «para todos os carros de bois ou de outros animais, desde que trabalhem dentro da propriedade.»

Postas em votação são, a suggestão e a emenda, aprovadas.

2.ª suggestão

Creação de postos de prophylaxia para combater as duas principais endemias que attingem as populações rurales: impudismo e verminose.

Sendo como são de recursos escassos a maioria dos municípios, ficaria a cargo das Prefeituras a montagem de um pequeno laboratorio de analyses e a manutenção de um pharmaceutico diplomado, correndo as despesas de fornecimento dos remedios especificos, por conta do Estado.

Após ligeiros debates é aprovado.

3.ª suggestão

Todas as Municipalidades devem elaborar seu codigo de posturas, o qual deverá ser appro-

vado pelos orgams do Governo.

Afim de se poder conhecer todos os detalhes dos municipios, cada prefeitura deverá mandar levantar uma planta cadastral.

Posta em discussão, fez uso da palavra o sr. Ernesto Lacombe, para dizer que, em vista da informação official, de ter o Governo ordenado ás Prefeituras a confecção do cadastro, fica prejudicada a ultima parte.

4a. suggestião

Todos as municipalidades, desde que suas rendas não permitam o estabelecimento de redes de exgotos e agua encanada, devem obrigar a todos proprietarios de predios urbanos, sempre que exijam reparos ou reconstrucções, a construírem fossas sanitarias, standardizadas, de accordo com o modelo que será fornecido pela Directoria de Hygiene do Estado. Não será permitida a construcção de nenhum predio que não esteja devidamente aparelhado com a fossa sanitaria.

O Congresso approvou unanimemente essa suggestião.

5a. e 6as. suggestiões

Sempre que houver necessidade da construcção de boeiros e pontilhões até 6,00m de vão, de preferencia adoptar-se-á o cimento armado ou alvenaria de pedra por ser obra, pode-se dizer, eterna.

Os açougues de todas as municipalidades deverão obedecer aos preceitos hygienicos, com banhas de prato de pedra marmore, e as paredes revestidas com azulejos de louça, de accordo com as indicações da Directoria de Hygiene do Estado.

Nenhuma municipalidade poderá cobrar qualquer imposto sobre carros de trabalhos dos colonos, nem sobre bois de serviço ou vacas leiteiras de supprimento da casa.

Foram aprovadas em separado, sendo acrescentada á 6a. suggestião a emenda apresentada pelo sr. Heitor Santos.

PRESIDENTE: As outras duas suggestiões deixam de ser postas em votação, visto escaparem das atribuições dessa commissião.

Limites entre São Joaquim e Bom Retiro

A 3a. commissião apresentou o seguinte parecer, com relação á representação do prefeito de São Joaquim da Costa da Serra, sobre os limites entre aquelle municipio e o de Bom Retiro.

A 5a. Commissião, considerando que não é aconselhavel no momento nova alteração dos limites entre S. Joaquim e Bom Retiro, que foram modificados ha menos de anno,

é de parecer seja archivada a representação do Prefeito do primeiro daquelles Municipios. Salda das Sessões, 25 de fevereiro de 1931. (AA) Nerêu Ramos, José Severiano Maia, Rodolpho Victor Titzmann, João Alcantara da Cunha e José Fernandes Martins.»

Após cordial debate entre os prefeitos dos municipios interessados é aprovado o parecer.

Extinguindo o distrito de Irany

A 3a. Commissião apresentou o seguinte parecer, que foi unanimemente aprovado:

«O Prefeito de Cruzeiro, no officio que endereçou ao Congresso, demonstra a conveniencia administrativa de ser extinto o distrito de Irany e de serem retificados os limites do de Concordia.»

A 3a. Commissião pensa que o alvitre tem toda a procedencia e por isso indica que o Congresso faça sentir ao governo do Estado a conveniencia:

- a) - de ser extinto o distrito de Irany;
b) - de ser o de Concordia composto de toda a area de terras que a Sociedade Territorial Mosele Eberle, Ahrons & Cia. adquiriu da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em 10 de maio de 1925, destacando para isso as partes ora pertencentes aos do Irany e do Ipyra;

c) - de ser o restante do distrito de Irany anexo ao de Catanduvas. Salda das Sessões, 25 de fevereiro de 1931. (AA) Nerêu Ramos, Rodolpho Victor Titzmann, João Alcantara da Cunha, José Severiano Maia, José Fernandes Martins.»

Quarã sessão plenaria

No palacio da extincta Assembléa Legislativa, realizou-se ontem, ás 9 horas, a quarta sessão plenaria, sob a presidencia do sr. dr. Manoel Pedro Silveira, secretario do Interior e Justiça.

Lida a acta da sessão anterior é aprovada sem discussão.

Passa-se, em seguida, á ordem do dia.

Após a leitura do parecer da 2a. Commissião, é dado inicio aos debates.

José Müller — Sr. presidente. Em vista de possuírem todos os congressistas o jornal que publicou o referido parecer, sou de opinião que se dispense a sua leitura, pondo a Mesa em discussão e votação, separadamente, os itens.

O alvitre do sr. José Müller é acceto pela Casa. Aristiliano Ramos — A fim de que sejam primeiramente discutidos os assumptos administrativos de urgente deliberação, mando á Mesa a resolução dos prefeitos de Campos Novos e Curitiba, sobre uma velha questão de limites.

Nerêu Ramos — Dou verbalmente, em nome da 3a. Commissião, parecer favoravel ao que foi deliberado pelos administradores dos municipios de Campos Novos e Curitiba.

Parecer da 2a. Commissião

Sem discussão, são aprovados os 1., 2., 3., 4 e 5 itens.

Imposto domiciliar (Vitem) «Com incidencia sobre as casas de morada situadas fóra do perimetro urbano.»

José Müller — Sr. presidente. Sou contra esse imposto, porque acho que o governo deve dar todo o apoio á zona rural. É uma clamorosa injustiça se taxar a casa do pobre colono.

Otávio Silveira — V. exa. lendo o art. 8., verá que a 2a. Commissião previu esse caso.

José Müller — O que desejo é que fique resolvida a não tributação desse miseravel imposto, porque assim teremos cumprido o nosso dever de auxiliar a nossa lavoura. Proponho, portanto, a supressão desse imposto.

Ernesto Lacombe — Está claro, que para estimular ás construcções na zona rural, é preciso não existir aquelle tributo.

Gentil Barbato — Parece-me, sr. presidente, que posto em votação, o caso será resolvido.

PRESIDENTE — Vae ser posta em votação a emenda do sr. José Müller.

Da approvação da emenda resultará a annullação do VI item.

Antonio Figueiredo — Na zona rural de Blumenau, os predios são, na maior das vezes, de abastecidos capitalistas, existindo muitas casas, melhores que as da sede do municipio. Opinaria, sr. presidente, para que essa taxa fosse cobrada somente para os predios no valor superior a 5.000\$000.

José Müller — Mas si não tributamos impostos para as casas nas zonas rurais, estimularemos ás construcções modernas. Com cinco contos só se construirá uma choupana. Demais, não sei porque, Blumenau está quasi sempre em situação especialissima. O imposto territorial compensará muito bem a arrecadação municipal.

Do estímulo, nas construcções, se dará a subdivisão das terras, e valorizados os lotes, forçosamente a renda augmentará. É um imposto odioso, que devemos combater sem treguas. Sr. presidente. Desejava que fosse modificado esse item, para que não seja cobrado esse imposto, nas zonas rurais.

Antonio Figueiredo — Apresento, também, sr. presidente, uma emenda para que seja modificado o item 6., determinando ás municipalidades, não cobrarem essa taxa, para os predios de valor menor de cinco contos, situados na zona rural.

José Moellmann — Pó-

de o illustre prefeito de Blumenau dizer, se está convencido de que o predio construído com meios de cinco contos, poderá corresponder a todos os preceitos de hygiene?

Antonio Figueiredo — Posso affiançar que, em Blumenau, foram construídos predios na zona rural, de alvenaria, por quantia inferior a 5 contos.

PRESIDENTE — A acceitação da emenda do sr. José Müller, importa na rejeição da emenda apresentada pelo prefeito blumenauense. A emenda do sr. José Müller é para que não seja cobrado nenhum imposto sobre os predios edificadas na zona rural.

Posta em votação é aprovada contra dois votos. Passa a ser discutido o item n. 7.

Imposto pastoril

Com incidencia sobre o valor e o numero de animais existentes nas propriedades rurais

José Müller — Sr. presidente. Este é outro imposto, que impõem seja regeitado. Está me parecendo, que a commissião, ao elaborar esses dois itens, estava com a consciencia escaldada. Não é razoavel que se tribute também a vacca do pobre do colono. A brilhante oração pronunciada na reunião de ontem, pelo sr. Ernesto Lacombe, é o bastante para demonstrar a iniquidade deste imposto.

Otávio Silveira Filho — Ha municipios, em que a cobrança do imposto pastoril é uma grande fonte de renda. A supressão dessa taxa redundará em sérios abalos para as finanças municipaes.

José Müller — O imposto territorial rural é um substitutivo, que compensará as taxas de predios rurais e imposto pastoril.

Ernesto Lacombe — Quando nos admiramos, que municipios do Rio Grande do Sul, possam verbas fabulosas, não comprehendemos a razão de ser. Pois, senhores Congressistas, nada mais é do que o imposto pastoril, considerado naquelle Estado parte integrante da renda municipal.

José Müller — Esse imposto é a taxa sobre o producto da terra. Si os vegetaes estão isentos de impostos, é de justiça que o gado não seja tributado. Apresento á Mesa o seguinte substitutivo: «Nenhum imposto será cobrado sobre edificações rurais e industria pastoril, devendo os municipios que tiverem taxado esses impostos, substituírem pelo imposto territorial rural.»

PRESIDENTE — Vae ser posto em votação o substitutivo apresentado. O Congresso o approva unanimemente.

Nerêu Ramos — O artigo 1.º do parecer da 2a. commissião, diz que: os actuaes tributos municipaes, terão as seguintes denominações e incidências.

Portanto, não ha motivos, para estarmos discutindo simples denominações de impostos. O que a Mesa deve fazer é enviar o referido parecer á commissião que o elaborou, para dar parecer sobre os impostos que deverão ser cobrados pelos municipios. Ah! então, poderemos discuti-los, approvando-os ou recusando-os.

PRESIDENTE — A Mesa, tomando em consideração as ponderações do sr. dr. Nerêu Ramos, enviará á 2a. commissião o parecer por ella elaborado, afim de que opine sobre os impostos que devem ser cobrados pelas administrações municipaes.

Artigo segundo

PRESIDENTE — Está em discussão o artigo: 2.º do parecer da 2a. commissião. Esse artigo está assim redigido:

«A Receita com applicação especial, pôde ser constituida por um ou mais impostos destinados a fim especial, por addicções sobre impostos também com o fim especial, ou por auxilio, subvenção federal, estadual ou particular, também expressamente applicavel a determinado fim.»

PRESIDENTE — Está em discussão o art. 2.º Não havendo, quem queira fazer uso da palavra, está em votação. O Congresso o approva.

Após a leitura, são aprovados, sem discussão, o art. 3 e os capitulos 1 e 2, que organizam a recieita e a despesa.

PRESIDENTE — O parecer referente aos impostos que serão adoptados pelos municipios, deverá ser discutido na sessão da tarde.

A commissião que vae apresentar o parecer a respeito é a mesma que elaborou as suggestiões.

Suggestiões da 6a. commissião

Lida a primeira suggestião, é posta em discussão.

O prefeito de Mafra reclama, que não foi discriminada uma estrada estadual daquele municipio, e pede á commissião que o elaborou, rectificar o lapso.

Falla a respeito, para dar explicação, o sr. Celso Salles. Celso Salles — Esteu crente que surgirão muitas emendas, apresentadas pelos srs. prefeitos, pedindo a inclusão deste ou daquela estrada.

Ora srs. congressistas, a Inspectoria de Estradas de Rodagem, já estende uma rede de cerca de dois mil kilometros de estradas. Queris lembrar-lhes que augmentando a rede estipulada no parecer, o Estado ficará em situação critica para custear as despesas com a nossa viação de rodagem, porque, a verba neste anno foi diminuida consideravelmente. Para conservação propriamente dita, a Inspectoria de Estradas de Rodagem dispõe de 900.000\$000 para todo o Estado.

É preciso, que o Estado se defenda. Pois, do contrario, não poderemos pagar todas as conservações. Placido Olympio — Lembros srs. congressistas si não é conveniente suggestir ao governo uma proposta que consistirá no seguinte: O Estado entregará ás Prefeituras 70% das rendas arrecadadas pelos municipios, ficando os custos encarecidos das construcções e conservações das rodovias.

Ernesto Lacombe — Sinto-me constrangido, em ter que

voltar novamente em defesa do sul do Estado.

Estou custando a crer, que nem com o advento da revolução, a zona sulista terá para ella voltadas as vistas dos nossos homens publicos.

Aquella região, nunca lembrada, a não ser por quem vá levantando a sua voz neste Congresso, foi esquecida pela 6a. Commissião. Sem estradas, o sul do Estado continuará para sempre desagregado da capital.

Quantas vezes ficamos do dia 5 á 12, sem noticias da capital e della separados commercialmente.

Portanto, aqui estou, para solicitar que seja reparada essa falta, tão prejudicial aos interesses de uma região, que até agora só existiu, para o Governo, quando pagava os impostos.

A renda daquella zona corresponde a 1/4 da arrecadação total do Estado. Os pobres homens do sul só existem para pagarem impostos.

Não lhes dispensam o minimo carinho. Devemos olhar mais para aquella zona, cuja sorte lhe tem sido sempre adversa.

Placido Olympio de Oliveira — Já pela segunda vez ouço lamurias, sobre a situação do sul, como si aquella região fosse enteeda do Estado. Quero novamente suggerir uma proposta, que resolverá facilmente os «chóros» dos homens do sul.

Dé o Estado 70% dos impostos de viação, ás Prefeituras e as encarregue de applicar em aquelle imposto. Assim, futuramente, não poderão os prefeitos reclamarem a falta de estradas. Si não as tiverem será por sua culpa.

Ora, prefeitos ficarão obrigados a prestarem contas de suas obras á Inspectoria de Estradas de Rodagem.

Nerêu Ramos: Durante a campanha liberal, percorremos quasi todo o Estado. Nessa occasião pude verificar a reclamação dos homens do sul, pelo descaço com que eram tratados pelos governos.

Precisam, effectivamente, de serem tratados com mais carinho.

Além disso, os beneficiados eram sempre os que estavam mais perto do lago.

O sul do nosso Estado está desagregado da capital, com grandes prejuizos para a nossa lavoura, que não possui um escoamento permanente. A imprensa, ha tempos, noticiou, comalardes, a ligação da capital com o sul. Mas o que se viu foram gostados centenas de contos de réis, sem contiáto ficar a obra completa.

O parecer em debate, se recente de uma estrada estadual, que faça a ligação da capital com aquella região. A nossa preocupação deve ser a de atrahir para o centro do nosso Estado, a industria e a lavoura, que já se vae desprezendo d'elle.

É uma necessidade patriótica barriga-verde. Será a ligação commercial e economica. Resente-se ainda de imprezcindivel resolução, a construcção de uma ponte sobre o rio Tubarão.

José Müller: Creio interpretar o pensamento dos prefeitos do norte, approvada a proposta de ligação, por uma estrada de rodagem da capital com o sul.

Aristiliano Ramos: A região serrana subvive e vive também a proposta de ligação. Com o representante do municipio de São Francisco, cumpre-me declarar que aquelle municipio está em completo abandono. São Francisco necessita, urgentemente, de estradas de rodagem.

A sede do municipio, está, por assim dizer, separada dos distritos, sem um meio de comunicação.

Schicito, pois, sr. presidente, que o municipio de São Francisco seja incluído na relação dos sacrificados, pa-

Continúa na 4a. página

Directoria de Informaçoes da Ministerio da Educaçao

Ao sr. General Interventor, foi endereçado o seguinte officio:

«Sr. Interventor: Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, distinguido pelo Governo Provisorio com a nomeação para Director Geral de Informaçoes, Estatística e Divulgação da Secretaria do Estado do Ministerio da Educaçao e Saúde Publica, tomei posse e entrei no exercicio de minhas funçoes em data de 10 de corrente mez.

E' com vivo prazer que levo ao conhecimento de V. Excia. a installação do servico confiada a minha responsabilidade e cujo desenvolvimento interessa grandemente o Ministerio a que se subordina, facilitando-lhe os meios de melhor apreciar as condições do paiz na esphera de sua competencia e de fixar, a luz dos resultados obtidos nas investigaçoes que effectuar, as directrizes mais consentaneas com o exacto cumprimento de sua finalidade.

A realizaçao dos levantados objectivos para que foi instituido o Ministerio da Educaçao e Saúde Publica subentende, como elemento de exito, a activa cooperaçao dos governos estaduais, atravez de suas autoridades mais representativas, o que me leva a esperar o esclarecido apoio de V. Excia. para as iniciativas que tera de tomar esta Directoria como organ de pesquisa e de orientaçao dos poderes officiaes e do publico em geral, relativamente a situaçao da Republica e das unidades que a constituem, no que diz respeito ao bem estar e ao progresso physico e cultural da populaçao brasileira.

Excusado afigura-se me accentuar a satisfacção que me proporciona qualquer ensino de ser util a V. Excia., pessoalmente ou por intermedio do servico publico, que acaba de me ser confiado.

Prevaleço-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideraçao.

M. A. Teixeira de Freitas
Director Geral

A S. Excia. General Provedor de Assis Brasil
M. D. Interventor Federal no Estado de Santa Catharina»

Theouro do Estado

Arrecadaçao effectuada pela Sub-Directorio de Rendos do Theouro do Estado, até o dia 27 do mez de fevereiro corrente

Espaço adicional.
Arrecadaçao: 2.709\$880
Exercicio de 1931
Caixa Geral: 161.388\$316
Depositos: 1.210\$600.

General Assis Brasil Congresso do Partido Liberal Catharinense

Deverá embarcar hoje, no Itapé, que aportará em Florianópolis, com o fim especial de receber, s. ex., o illustre sr. general Assis Brasil, digno Interventor Federal neste Estado.

S. ex. vae ao visinho Estado do Rio Grande do Sul, onde se demorará pouco mais ou menos um mez sendo substituido, durante essa ausencia temporaria, pelo sr. coronel Luz Carlos de Moraes.

E' ainda incerta a hora do embarque do illustre interventor, sendo entretanto, provavel, que elle só se realize á tarde.

Republica faz os mais sinceros votos para que s. ex. tenha feliz viagem.

Os Interventores deverão pagar os telegrammas

Rio, 27 (aereo) — O ministro José Americo, considerando que os interventores federaes nos Estados, comquanto sejam delegados do chefe do governo provisorio, não são autoridades federaes, determinou as repartições dos telegraphos que os telegrammas por elles assignados ou seus auxiliares sejam cobrados como estadoaes.

Um telegramma do prefeito de Torres

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

«Torres, 26. — Somente agora deparei jornaes telegrammas dirigidos v. exa. pelo prefeito Araranguá, affirmando que população territorio entre rios Sertão e Bonito, reunida, protestou contra insolita invasão, ameaçando repellar, com armas na mão, creação districto naquelle territorio, effectivada por esta Prefeitura.

A bem da verdade, e sob palavra de honra cargo que occupo, cumpro dever informar v. exa. taes noticias infundadas que peccam pela procedencia. Ao contrario, população dahi manifesta publicamente plenos desejos pertencer Rio Grande, velha aspiração sertanejos daquellas plagas.

Outrosim, picnic realizado Praia Grande, dia 11 corrente, decorreu melhor ordem possível, reinando plena cordialidade, não se registrando menor incidente ataque pessoal ou manifestação hostil ás autoridades catharinenses.

Isso posso afirmar pelo testemunho ocular. Attenciosas saudações. José Kras Borges, prefeito.»

No salão de festas do Centro Popular, realizou-se, ontem á noite, mais uma sessão do Congresso do Partido Liberal Catharinense. Presidiu a reunião o sr. coronel Vidal Ramos.

Serviu de secretario o sr. dr. Arão Rebello, na ausencia do sr. almirante Dorval Melchades de Souza, e de secretario o sr. coronel Fontoura Borges.

O fim especial da reunião era a discussao da lei organica.

O projecto apresentado pelo sr. dr. Neréu Ramos foi estudado por uma commissão, para esse fim designada pela mesa.

No expediente, foi lido um telegramma do sr. General Interventor, agradecendo as manifestações de applauso e solidariedade que lhe dirigiu o Congresso, por intermedio da Mesa.

Resolvidas algumas pequenas questões de ordem, foi posto em discussao o projecto de lei organica, com as emendas offercidas pela commissão encarregada de estudal-o.

Foram debatidos alguns pontos, por varios srs. congressistas.

Finalmente foi approvada a lei organica, com as emendas da commissão aos artigos 5, 8, 14, 15, 17, 18 e 21 e a additiva que ficou constituindo o artigo 33.

Opportunamente, publicamos novamente a lei organica do Parhió, com as correções approvadas pelo Congresso, e de accordo com a redacção definitiva que lhe deu a commissão especial, mente designada pela Mesa para esse fim.

Depois de concluido o trabalho relativo á lei organica, o sr. presidente declarou que a mesa receberia inscripções de candidatos á eleição do Directorio Central, que se deveria realizar no dia seguinte, ás 14 horas, suspendendo os trabalhos por 20 minutos, para que se preparassem convenientemente essas inscripções, que deveriam ser feitas por escripto.

Decorrido aquelle prazo, foram reabertos os trabalhos, fazendo-se a entrega das indicações, assignadas por grupos de correligionarios nunca inferiores a dez.

Apuradas essas indicações e canceladas as duplicatas, foram proclamados candidatos aquellas eleições os srs.: José Severiano Maia, Neréu Ramos, Dorval Melchades, Lindolpho Thibes, José Eugenio Muller, Ernesto Lacombe, Antonio Baptista da Silva, Jacob Schmitt, Henrique Rupp Junior, Olivio Amorim, Aristiliano Ramos, Napoleão Poeta, Antonio Palma, Antonio Granemann, Carmosino Camargo, Alberto Berthier Almeida, Joaquim Torres, Augusto Carlos Stephanes, Antenor Moraes, Salvio Gonzaga, Ascanio Bottini, Ivo Piccoli, Euclydes Bacellar, Sizenando Teixeira, Joaquim Wolf, Rodolpho Büchele, José Peixoto, José Glavam, Altamiro Guimarães, Vidal Ramos, E. Castilhos França, João Baptista Pereira, Fontoura Borges, Jorge Carneiro, José João Muller, Marçal dos Anjos, Alfredo Silva, Olivio Silveira, Pompilio Bento, Haroldo Callado, Donato Mello, Oswaldo Mello, Heitor Santos, Jorge Rosa, Placido Olympio Oliveira, Carlos Gomes Oliveira, Elistário Palm Filho, Francisco Barreiros, Saturnino Luz, Achyilles Santos, Rufino Mendes, Galdino Guedes, José Alves de Carvalho, Rodolpho Victor Tietzmann e Arão Rebello.

Pedindo a palavra, o sr. Ernesto Lacombe fez vibrante e magnifico discurso, enaltecendo a personalidade do sr. coronel Vidal Ramos, que tem sido um infatigavel batalhador em prol da prosperidade e do engrandecimento de Santa Catharina.

Referiu os servicos prestados pelo illustre catharinense, no governo do Estado, no parlamento e na esphera politica, e concluiu por conferir-lhe, em nome do Congresso, a investidura de Presidente honorario da Partido Liberal Catharinense.

O excellento discurso do sr. Ernesto Lacombe, foi varias vezes interrompido pelas aclamações ruidosas da assistencia.

Muito emocionado, fallou a seguir, o sr. coronel Vidal Ramos, que fez um formoso discurso de agradecimento ás manifestações de sympathia e apoio que recebeu da grande assembleia politica.

O venerando confratello fallou do seu passado, affirmando nunca, conscientemente, ter feito mal a alguem.

A assembleia, que o ouviu emocionada e em grande silencio, cobriu de applausos, demorados e vibrantes, as suas derradeiras palavras.

Fallou, por ultimo, o sr. dr. Arão Rebello, que disse não lhe ter sido possivel conter o seu vivo entusiasmo, deante das expressivas manifestações do Congresso ao seu grande vulto, o illustre sr. coronel Vidal Ramos, que é bem um varão, que pode servir de exemplo ás novas gerações.

Por entre palmas freneticas da assistencia, concluiu o seu lindo discurso o dr. Arão Rebello.

Após foi encerrada a sessão e convocados os congressistas para nova reunião no dia seguinte, ás 14 horas.

A hora marcada, realizou-se, ontem, no mesmo local, a sessão de eleição dos membros do directorio central.

Presidiu a assembleia o sr. coronel Vidal Ramos.

No palco foi armada uma cabine, onde, attendendo á chamada, se recolhia cada eleitor, para o preparo da sua chapa, depois de receber da mesa um envelope branco, igual para todos.

Estavam presentes 74 congressistas.

O elevado numero de votantes fez com que a eleição se prolongasse até quasi quatro horas, vigiadas na execução do programma e da lei organica que votastes, unidos e firmes em torno da bandeira desfraldada em 3 de Outubro, symbolo sagrado da Patria redimida.

Agradeço aos meus illustres companheiros de mesa a collaboraçao efficiente que me prestaram, no desempenho de minhas funçoes e, a vós todos apresento a expressão do nosso reconhecimento pela boa vontade com que nos auxiliastes na direcção dos trabalhos do Congresso.

Está encerrada a reunião do primeiro Congresso do Partido Liberal Catharinense.

Cessados os applausos ao sr. coronel Vidal Ramos, fallou o sr. Antenor de Moraes, que fez o seguinte discurso:

«Sr. Presidente. Meus Senhores. Exmas. Senhoras.

Com a fundação do Partido Liberal Catharinense destes em uma prova publica de que não mereço quando, sob a pressão do Governo decaído, andastes de cidade em cidade, de rincão em rincão, de rancho em rancho, pregando, para o bom povo catharinense, as ideias democraticas inspiradas pela Alliança Liberal.

Postes os paladões de uma nova fé. Postes os predadores de um Evangelho que santificastes aqui com o vosso ardor civico para que elle seja a expressão tacita das promessas que fizestes, dos principios democraticos que haviam de virgar pela honra de cada um de vós, pela dignidade dos catharinenses, pela grandeza da nossa Patria e pela moralisação da Republica.

Compriestes a vossa palavra e já que fundastes obra prima, com a base das nossas crenças,

Saturnino Luz
Achyilles Santos
Rufino Mendes
Galdino Guedes
José Alves de Carvalho 12
Rodolpho Victor Tietzmann 54
Arão Rebello 6

Em vista desse resultado, foram proclamados membros do directorio central, os srs. Neréu Ramos, Dorval Melchades, Ernesto Lacombe, Aristiliano Ramos, Olivio Amorim, José Severiano Maia, Placido Olympio de Oliveira, Antenor Moraes, Alberto Berthier de Almeida, Jacob Schmitt, Rodolpho Victor Tietzmann, Donato Mello, Antonio Baptista da Silva, José Eugenio Muller e dr. Henrique Rupp Junior.

Proclamados os eleitos, fallou o sr. coronel Vidal Ramos, que pronunciou o seguinte brilhante discurso, muito applaudido pela assistencia.

«Srs. Congressistas. Deixo esta cadeira, a que subi obedecendo a uma ordem vossa que me foi transmitida pela palavra eloquente do nosso illustre correligionario dr. Henrique Rupp, com a convicção de ter cumprido o meu dever, porque, ainda neste momento chegam aos meus ouvidos os ecos das brilhantes orações proferidas ontem por esse orador de raça que é Ernesto Lacombe, legitimo representante da velha estirpe dos tribunos gauchos e por esse ardoroso e inspirado representante da nova geração catharinense, que é Arão Rebello, os quaes foram consagrados pelos nossos applausos.

Srs. congressistas, pedis a certeza de que heum desempenhastes a vossa importantissima tarefa. A vossa obra correspondeu, sem duvida alguma, á expectativa da opinião publica que vos applaudiu francamente, pela numerosa assistencia que as nossas reuniões tiveram. A vossa missão não está, porém, terminada; muito longe direi.

Nos vossos Municipios, nas zonas de vossa actuação directa, tendes o dever immenso de continuar na evangelizaçao dos ideaes da Revolução, vigilantes na execução do programma e da lei organica que votastes, unidos e firmes em torno da bandeira desfraldada em 3 de Outubro, symbolo sagrado da Patria redimida.

Agradeço aos meus illustres companheiros de mesa a collaboraçao efficiente que me prestaram, no desempenho de minhas funçoes e, a vós todos apresento a expressão do nosso reconhecimento pela boa vontade com que nos auxiliastes na direcção dos trabalhos do Congresso.

Está encerrada a reunião do primeiro Congresso do Partido Liberal Catharinense.

Cessados os applausos ao sr. coronel Vidal Ramos, fallou o sr. Antenor de Moraes, que fez o seguinte discurso:

«Sr. Presidente. Meus Senhores. Exmas. Senhoras.

Com a fundação do Partido Liberal Catharinense destes em uma prova publica de que não mereço quando, sob a pressão do Governo decaído, andastes de cidade em cidade, de rincão em rincão, de rancho em rancho, pregando, para o bom povo catharinense, as ideias democraticas inspiradas pela Alliança Liberal.

Postes os paladões de uma nova fé. Postes os predadores de um Evangelho que santificastes aqui com o vosso ardor civico para que elle seja a expressão tacita das promessas que fizestes, dos principios democraticos que haviam de virgar pela honra de cada um de vós, pela dignidade dos catharinenses, pela grandeza da nossa Patria e pela moralisação da Republica.

Compriestes a vossa palavra e já que fundastes obra prima, com a base das nossas crenças,

O sr. Assis Brasil nomeado embaixador especial

Rio, 27 (avião)—O «Correio da Manhã» publica o seguinte: «O presidente Getúlio Vargas, tendo em conta as relações de amizade que nos prendem á Argentina, querendo dar uma nova demonstração de sympathia e apreço a esse paiz amigo, resolveu nomear embaixador, em missão extraordinaria junto ao governo de Buenos Aires, um dos actuaes ministros de Estado, o sr. Assis Brasil, que conservará a Pasta da Agricultura.

Solicitado o necessario «agreement» o governo argentino declarou considerar o sr. Assis Brasil «persona gratissima» e significou o especial agrado com que recebe essa resolução.

Dr. Henrique d'Avila

Em companhia do sr. general Assis Brasil, illustre Interventor Federal no Estado, seguirá para o Rio Grande do Sul o sr. dr. Vasco Henrique d'Avila, digno procurador da Republica, na secção deste Estado.

Ao distincto e estimado patriota, que conta, nesta capital, com um largo circulo de amizades, não foi possivel despedir-se de quantos o estimam e admiram, dada a angustia de tempo e os seus multiplos alfazeres.

Republica entretanto, recebeu a honrosa incumbencia da qual se desdobriga com prazer, de apresentar a todas as pessoas das relações do dr. Henrique d'Avila, as suas cordaeas despedidas.

sejam agora, meus senhores, obedientes soldados do ideal vencedor.

Orientados, agora, meus senhores, por um programma, cabe a cada um de vós saber interpretar o texto; cabe a cada um de vós, saber comprehender a sua essencia para que não se dispersemos, depois de termos obtido a victoria integral de nossa causa.

Congratulo-me, portanto, com vossa pela unidade de vista que reinou neste recinto de onde saímos mais confortados do que quando entramos, porque soube, cada um de vós, interpretar pelo voto a vontade absoluta do conjuncto, como se fossemos, todos, uma só cabeça, com um só pensamento.

Terminando, meus illustres correligionarios, proponho, para que, de pé, sandemos, mais uma vez, o nosso venerando presidente honorario Coronel Vidal Ramos.

Fallaram, ainda, os srs. Ivo Piccoli e Rogerio Vieira, que pronunciaram entusiasticos discursos.

Após, foi encerrado o I Congresso do Partido Liberal Catharinense.

O sr. Presidente, no inicio da sessão de ontem, nomeou os srs. José Glavam, João Benjamim Wendhausen e coronel Napoleão Poeta, para, em commissão, levarem flores, em nome do Congresso, aos tumulos dos saudosos conterraneos srs. coronel Germano Wendhausen, general Pedro T. Taulois e Romão Barbosa, tendo o sr. coronel Vidal Ramos, para cada um delles, palavras de elogio e de saudade.

A convite do sr. coronel Vidal Ramos, toda a assistencia permaneceu de pé, durante um minuto, em absoluto silencio e recolhimento, em homenagem aos heroes que tombaram lutando pela grande causa da redempção da Patria.

Requerido pelo dr. Neréu Ramos, o Congresso prestou igual homenagem á memoria do immortal João Pessoa.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Continuação da 2a. pagina

A que o nosso governo volte suas vistas para aquella região, afim de que o futuro lhe seja promissor.

Plácido Olympio de Oliveira: Sou Joinvilense e conheço bem aquella zona. As allegações do prefeito de São Francisco, não passam de torcidas, pois existem duas vias de comunicação, entre Joinville e São Francisco.

Gentil Barbato: Esqueceu-se o sr. prefeito de Joinville, que a comunicação fluvial é incerta, devido a maré.

Nerêu Ramos: Mas se está procedendo a dragagem do rio Cachoeira.

Gentil Barbato: Ainda assim, não se resolverá o caso. Lastimo, entretanto, a attitude do sr. prefeito de Joinville, procurando entrar a minha suggestão, que nada mais é do que a regularização de comunicações entre os dois municípios.

Então não ha necessidade da estrada de Blumenau a Joinville? Além disso, Joinville é um dos municípios mais aquinhoados com estradas.

A base do seu progresso foi a estrada Dona Francisca.

Plácido Olympio: Mas o illustre prefeito, deve compreender que o Governo não pôde distribuir estradas, como quem distribue abraços.

Gentil Barbato: Pleiteiamos, sr. presidente, a construção da ponte do Linguão. Não peço nada demais, e sim, unicamente Justiça.

O município contribuiu para as rendas do Estado, no anno passado, com cerca de 2 mil e duzentos contos de réis. E o Governo nada lhe deu, em troca dessa fabulosa arrecadação. Em São Francisco, o grupo escolar, que foi o unico beneficio do Governo, ainda não foi terminado.

Plácido Olympio:—Pois, a Joinville, não lhe deram nem o Grupo.

José Müller:—Creio, sr. presidente, que o ponto de vista do prefeito de São Francisco, em nada affecta os justos interesses do sul do Estado.

Acho, portanto, que, como espirito de justiça, sejam tomadas em consideração as ponderações do sr. Gentil Barbato, levando-as ao conhecimento do sr. General Interventor, para que sejam resolvidas quando for possível.

Penso, que assim, serão satisfeitos os anseios dos franciscenses.

Gentil Barbato:—Não sei porque o sr. prefeito de Joinville está a levantar uma ceulema, em torno do caso, quando a proposta que apresentei foi por elle proprio subscrita.

O sr. Celso Salles estende-se em varias considerações, sobre o criterio adoptado pela commissão, dizendo que o sul do Estado não foi completamente esquecido, pois está consignada como estrada estadual, a rodovia que vai de Theropolis a Araraquã.

O sr. Antonio Palma pondera ao Congresso, a necessidade de ser custeada pelo Estado, a estrada que liga S. Joaquim a Lauro Müller.

Ponta, em discussão a segunda parte, falle o sr. José Müller, que apresenta diversas considerações, sobre a necessidade de todas as estradas serem construidas e conservadas por concorrência publica, cabendo aos srs. prefeitos a obrigatoriedade de remetterem copia do parecer de preferencia das propostas, ao sr. General Interventor, para a necessaria approvação.

Trocaram-se ainda diversos debates, terminando com a approvação unânime.

Xa. Secção: Toponymia do Estado

Achegas para o estudo e modificação da toponymia do Estado.

A duplicidade ou a multiplicitade topo-homonymica de muitas regiões do Estado trazem ás actividades administrativas de vária jurisdiction embarços de tal ordem, que fazem jus a um estudo sério e demorado para resolvê-las.

A denominação de arraiaes, povoados, villas e cidades bem como a de vários pontos de nua, vadeação de rios, kilómetros rodoviários, estações de vias-féreas, etc., accusam pralmente a falta de senso pratico, que as determinou, cu a analogia e o menor esforço que as fixaram.

Se, contudo, a appellidatão homonymica primitiva de algumas localidades do Estado assignala accidentes geológicos, geográficos e topográficos notaveis, taes como "Barro-Branco" (Lauro Müller, Orleans), "Laguna", ou "Barra-do-Ariari" (Palhoça), "Bocaina" (Campos-Novos), etc., as demais, porém, resentem-se da falta de propriedade no appellidat que, não raras vezes, é feito pela aparente semelhança que ellas têm com outras do mesmo, ou de alieio município.

Assim temos que no mesmo município há, por vezes, duas localidades com o mesmo nome como acontece com "Barra-Fria" e "Barra-do-Liã", em Campos-Novos; "Boa-Vista", em Tubarão; "Itajubá", em Paraty; "S. João", em Imarumby, etc., ou idénticas mas multiphas denominações em municípios diversos, como sejam, entre dezenas e dezenas, as que se seguem: "Agudo", em Garopaba, Campos-Novos, Joinville, S. Francisco, Araraquã e Lages; "Antas", em Chapeço, Blumenau, Palhoça e Campos-Novos; "Arelais", em Biguaçu, Blumenau, Tijucas, S. José, Florianópolis e Brusque; "Barração", em Brusque, Bom-Rei, Chapeço, Blumenau, Laguna, Campos-Novos, Tijucas, Orleans e Criciúmas; "Barreiros", em Florianópolis, Lages, Canoinhas, Laguna, São José e Itajubá; "Boa-Vista", em Joinville, Tubarão, Itajubá, Urussanga, Brusque, Nova-Trento, Tijucas, S. Bento, S. José, Orleans, S. Joaquim, Lages, Araraquã, Canoinhas, Campos-Novos e Porto-Union; "Rio-Bonito", Palhoça, Campos-Novos, Lages, Tubarão, Mafra, Canoinhas, Joinville, etc.

Daf o embarço e muita vez a confusão que se originam nas exaçoções fiscaes, nos serviços postaes e telegraphicos e localizações de escolas, etc., emperando assim o mecanismo burocrático, já por si complexo, confuso e revêlho.

Não sendo exequível a systematização da toponymia, por métodos scientificos, porque a isto se oppõe a sua complexa natureza, como mutatis mutandis pondera Comte: "Plus les phénomènes sont compliqués, plus variés et moins circonscrites sont les comparaisons des objets, plus aussi il devient difficile de les assujettir à un systeme de denominations à la fois rationnelle et abrégées, propres à faciliter la combinaison habituelle des idées", pensamos que alguma coisa se poderia realizar a fim de corrigir, se não melhorar, a multiplicitade de topo-homonymica do Estado.

Isto posto os membros da presente commissão que tivemos e têm ainda a responsabilidade da direcção de repartições de Vza. Administração Publica, federal ou estadual, e sabem de vsta quanto prejudica a boa marcha do expediente das mesmas e os serviços dellas decorrentes, i-pensam, quanto possível,

ser resolvida a these que se discute, com as seguintes instrucções:

I.—Conservação provisória de todas as denominações questionadas, accrescentando-se-lhes, para distinguil-as entre si o nome do município onde estiverem situadas, precedido da proposição de, como: "Anta-Gorda-de-Blumenau", "Anta-Gorda-de-Porto-Union", "Frias-de-São Bento", "Frias-de-S. Francisco", etc., ou seguidas de uma qualquer palavra que as distinga, quando ao mesmo município, como: "Arapongas primeiras do Indayá", "Arapongas segundas do Indayá", etc.

II.—Para as futuras appellidatões ou possiveis correções das já existentes, os Conselhos Municipaes terão em vista o seguinte: os nomes de cidademas-se-ão com o suffixo polis; os de villa com o suffixo burgo; os de aldeia, ou povoado, com o suffixo al; os de casal, com o suffixo edo; e, finalmente, os logares despojavados designar-se-ão com a expressão ponto de seguida do nome que já tiver, ou the torrado.

Nada obstante o que acima vae exposto a commissão sugere ainda aos Conselhos Municipaes que, para as denominações futuras de ordem regional, administrativa e politica, deverão ater-se aos dispositivos seguintes:

III.—A não utilização dos nomes de pessoas vivas, para designar qualquer lugar, casal, villa, etc.

IV.—No caso de não ser possível o que dispõem as instrucções constantes da regra II, fazer a rememoração ou conservação de nomes indigenas de preferencia a outros modernos de origem esparta.

V.—Repudio dos nomes estrangeiros graphados na lingua de origem, exceptuados os existentes.

VI.—Proibir que sejam utilizados para denominar praças, avenidas, ruas e outros logradouros publicos, os nomes dos municípios estaduaes suas cidades e as de outros paizes.

São estas, pois, as considerações que a these X fazemos, não sem notar a exiguidade do tempo de que dispuzemos (quatro dias tão somente) não comportava manuseio demorado e eficiente de guies postaes, telegraphicos e escolares, bem como a consulta necessaria e imprescindivel das varias cartas topographicas e rodoviarias do Estado, para a realização de um trabalho mais desenvolvido e melhor o que este d.

Florianópolis, 24 de Fevereiro de 1931.
A Commissão: *Mancio da Costa, João Azeiteiro da Cunha e Haroldo Callado.*

Homenagem ao sr. Raul Pilla

Rio, 27 (aereo)—No dia 1 de março, em local que será opportunamente marcado, realizar-se-á o almoço em homenagem ao dr. Raul Pilla, vicepresidente do Directorio do Partido Libertador, devendo ao mesmo comparecer o representante do presidente Getulio Vargas, ministros, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Falarão o ministro Oswaldo Aranha, offerecendo a homenagem, dr. Raul Pilla, agradecendo, e o ministro Assis Brasil, que brindará o chefe do Governo Provisorio.

As listas de adhesões a essa homenagem acham-se no Palace Hotel, na Sociedade Sul-Rio-Grandense e no cartorio do tabelião Hugo Ramos.

ser resolvida a these que se discute, com as seguintes instrucções:

I.—Conservação provisória de todas as denominações questionadas, accrescentando-se-lhes, para distinguil-as entre si o nome do município onde estiverem situadas, precedido da proposição de, como: "Anta-Gorda-de-Blumenau", "Anta-Gorda-de-Porto-Union", "Frias-de-São Bento", "Frias-de-S. Francisco", etc., ou seguidas de uma qualquer palavra que as distinga, quando ao mesmo município, como: "Arapongas primeiras do Indayá", "Arapongas segundas do Indayá", etc.

II.—Para as futuras appellidatões ou possiveis correções das já existentes, os Conselhos Municipaes terão em vista o seguinte: os nomes de cidademas-se-ão com o suffixo polis; os de villa com o suffixo burgo; os de aldeia, ou povoado, com o suffixo al; os de casal, com o suffixo edo; e, finalmente, os logares despojavados designar-se-ão com a expressão ponto de seguida do nome que já tiver, ou the torrado.

Nada obstante o que acima vae exposto a commissão sugere ainda aos Conselhos Municipaes que, para as denominações futuras de ordem regional, administrativa e politica, deverão ater-se aos dispositivos seguintes:

III.—A não utilização dos nomes de pessoas vivas, para designar qualquer lugar, casal, villa, etc.

IV.—No caso de não ser possível o que dispõem as instrucções constantes da regra II, fazer a rememoração ou conservação de nomes indigenas de preferencia a outros modernos de origem esparta.

V.—Repudio dos nomes estrangeiros graphados na lingua de origem, exceptuados os existentes.

VI.—Proibir que sejam utilizados para denominar praças, avenidas, ruas e outros logradouros publicos, os nomes dos municípios estaduaes suas cidades e as de outros paizes.

São estas, pois, as considerações que a these X fazemos, não sem notar a exiguidade do tempo de que dispuzemos (quatro dias tão somente) não comportava manuseio demorado e eficiente de guies postaes, telegraphicos e escolares, bem como a consulta necessaria e imprescindivel das varias cartas topographicas e rodoviarias do Estado, para a realização de um trabalho mais desenvolvido e melhor o que este d.

Florianópolis, 24 de Fevereiro de 1931.

A Commissão: *Mancio da Costa, João Azeiteiro da Cunha e Haroldo Callado.*

O novo Municipio de Rio do Sul

A proposito da recente criação do município de Rio do Sul, damos, a seguir, os nomes dos componentes da commissão que pleiteou essa medida:

Ricardo Schulze, industrial; Luiz Ledra, agricultor; Conrado Wagner, pharmaceutico; J. J. Gadotti, mercante; Ambrozio Morreto, sapateiro; Francisco Reuter, industrial; Afonso Reuter, dentista; Raymundo Mayr, commerciante; João Martins, açougueiro; Raulino Cordova, industrial; José Zaniz, chafeur; José Cani, lavrador; Julio Ventura, lavrador; Ermínio Ventura, lavrador; Maximo Pisete, lavrador; Carlos Finardi, lavrador; Nicolau Hekmann, alfaiate; Germano Novelletto, commerciante; Henrique Buher, commerciante; Joaquim Regis, commerciante; Joaquim Sevigiani, lavrador; João Moratelli, alfaiate; Livo Vendramini, lavrador; Celso Nelli, lavrador; Pedro Campestri, lavrador; José Ferrari, commerciante; Antonio Murari, lavrador; Adolpho Bauer, commerciante; Victor Garcia, agrimensor; Eugenio Schneider, industrial; Henrique Bralig, chafeur.

O 20. Tabellionato da Capital

Prestou, ante-ontem, o compromisso legal, o nosso distincto conterraneo sr. Olívio Januario de Amorim, nomeado 20. tabellião interino da comarca da capital.

O referido serventuario começará a trabalhar hoje, tendo instalado, provisoriamente, o seu cartorio, à rua Conselheiro Mafra, 33, primeiro andar.

lem do tabellionato de notas, estão a cargo do sr. Olívio Januario de Amorim os protestos e o registro de immoveis dos districtos da comarca.

Ao incansavel batalhador da causa liberal, Republica apresenta os seus melhores votos de prosperidades.

O criterio para as promoções

Uma circular do ministro da Viação

Rio, 27 (aereo)—Em circular que dirigiu ás repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Viação determinou que, para os effectos das promoções por merecimento, seja feito rigoroso exame nas fés de officio dos funcionarios, levando-se em conta, para classificação, o zelo, assiduidade e competencia de cada um, ficando considerada como nota desabonadora o pedido, para qualquer emprego ou promoção, feito por terceiros.

O novo Interventor Federal de Matto Grosso

Dirigirá aquelle Estado o engenheiro Arthur Maciel

S. PAULO, 27 (via aerea) Embarcou, hoje, em Matto Grosso, de regresso ao Rio, o coronel Menna Gonçalves, ex-interventor naquelle Estado, onde, pela sua attitude de independencia e imparcialidade, conquistou geraes sympathias. O coronel Menna Gonçalves foi a Matto Grosso, afim de esperar o engenheiro Arthur Maciel, nomeado para substituí-lo na direcção do Estado, devendo regressar, em seguida, ao Rio, onde continuará a prestar ao governo provisório o concurso da sua espada valorosa.

O sr. Arthur Maciel, indicado pelo coronel Antonio Gonçalves para substituí-lo no governo de Matto Grosso, é engenheiro conhecido no paiz, tendo a sua escolha sido recebida com geraes sympathias do povo. Por certo, ninguém melhor do que elle conhece as necessidades daquella unidade da federação.

Em principios de março seguirá para aquelle Estado o sr. Arthur Maciel.

Centro Popular

Terminados os trabalhos das sessões do Partido Liberal, que funcionavam no salão de festas do Centro Popular, serão reiniciadas, hoje, á noite, as seroadas cinematographicas.

Em reprise, exhibir-se-ão o grandioso film, *Sempre um doce sorriso de mulher*, em 7 actos, e o *Jornal Matarazzo*, em 1 acto.

O emocionante drama amoroso, de tocantes scenas, que tanto agradaram domingo passado, levará enorme concorrência ao *Centro Popular*, custando a entrada 1\$000.

O *Jornal Matarazzo*, apresenta aspectos da nossa capital, vendo-se a Praça 15 de Novembro e o seu Carris Urbano.

As sessões cinematographicas do *Centro* são publicas e não privativas dos socios e suas familias, como muitos pensam.

Cine Variedades Romance do Rio Grande

E' amanhã o dia da primeira exhibição do formidavel film da FOX "Romance do Rio Grande," super-produção de grande montagem.

Desempenham os principais papeis quatro astros de primeira grandeza que são: "Warner Baxter": vive o papel do leal e masculino D. Pablo Alvarez; *Mary Duncan*, seductora Carlota, é a mulher falsa, voluvel, e o perfume peccaminoso, *Antonio Moreno*, o Juan amoroso, fútil, afeminado, traidor e vingativo da mulher que abandonou; *Mona Maris*, a linda Argentina, com a belleza de seus lindos olhos negros e scismadores, desperta em todos nos viva emoção, vivendo neste film para a *Alma*, o papel da doce e encantadora Manuella.

O film descreve, um senhoril solar do velho e glorioso Mexico, revestido de quatro seculos de tradições, o mais lindo romance de amor, nos olhos negros e scismadores e um coração preso de uma linda mulher.

A Empresa Moura Macuco, avisa-nos que esta colossal pellicula será exhibida em duas sessões, ás 7 e 8 1/2 em ponto.

Matinée Chic

Os films escolhidos para a matiné chic de amanhã, são:—A's 2 horas —O *Corrillo* comedia em 7 actos, com o engraçadissimo comico Charles Murray.

A's 3 horas, —"Por de traz da Cortina", drama em 8 actos da FOX, com Warner Baxter, e Lois Moran e ás 4 horas, —ultima exhibição do valente film "Na ronda do Far-West," drama da FOX, com o querido artista *Jorge O'Brien*.

Missa votiva

Dr. Adalberto Ramos

Realiza-se hoje, na matriz de S. José, ás 8 horas, uma missa em accção de graças pela escolha do projecto magistrado dr. Adalberto Ramos, para o cargo de Juiz Federal na secção do nosso Estado.

Domingo á noite, naquella cidade, projecta-se uma grande manifestação popular ao digno magistrado, que é estimadissimo ali, pela nobreza de seu caracter e integridade da sua linha impecavel de juiz.

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

2º Tabellião de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMOVEIS DOS DISTRICTOS

— PROVISORIAMENTE —

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1 andar

CINE VARIEDADES

Empreza: Moura & Macuco

Amanhã - Domingo 1º de março de 1931 - Amanhã

2 sessões ás 7 e 8 1/2 em ponto 2

Fox-Film - Fox-Film

William Fox Apresenta
ROMANCE DO RIO GRANDE
COM **WARNER BAXTER**
MARY DUNCAN ANTONIO MUESEN
MONA MARIE

Todo o encanto e poesia de um amor heroico e vivo, vivido num ambiente romancico e bello.

O maior film do mez!... O melhor film da FOX!...

Um lindo romance da fronteira, onde os homens sabem lutar e amar

Vinde ver o formidável acontecimento do mez. Com os vossos artistas predilectos

AMANHÃ

Matinée Chic

Às 2 horas: **O Gorilla**

Comedia com CHARLES MURRAY em 7 actos

ÀS 3 HORAS:

Por detraz da cortina

com WARNER BAXTER e LOIS MORAN, em 8 actos

ÀS 4 HORAS:

Na Ronda do Far-West

com GEORGE O'BRIEN em 7 actos

Grande Companhia Dramatica Allemã

ESTRE'A

4a. FEIRA - II de Março - 4a. FEIRA

Com o grande drama sentimental

A chamma consagrada (Die heilige flamme)

Direcção artistica de GEORGE URBAN

4 UNICOS ESPECTACULOS 4

Peças

«Chamma Consagrada» «Pobre como um ratinho» «FAUSTO e UM SONHO SO»

DIE HEILIGE FLAMME - ARM WIE EINE KIRCHENMAUS - FAUST - NUR EIN TRAUM

PREÇOS PARA ASSIGNATURAS:

Frizas 35\$000 - Camarotes 30\$000 - Platéa 7\$000

PREÇOS AVULSOS:

Frizas 40\$000 - Camarotes 35\$000 - Cadeiras 8\$000 - Geral 3\$000

Governo Provisorio do Estado

RESOLUÇÃO N. 572
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE: EXONERAR a pedido, Eugenio Augusto Neves do cargo de Contador, Partidor e Distribuidor da Comarca de Lages.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de fevereiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

Expediente do Dr. Secretario de Interior e Justiça

Requerimentos Despachados

23—2—1931

Amancio Perera, junto conta devidamente sellada e peçam-se informações ao Thesouro. Pedro Francisco da Silva: Solicitem-se informações do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Laguna.

João de Selxas Ribeiro 2o. Tenente da Força Publica do Estado.

Ao Thesouro para informar. 25—2—1931

Romão José de Siqueira. Com os documentos juntos, remetta-se ao Thesouro, para oferecer parecer.

João Gualberto Bittencourt. Peçam-se informações ao Thesouro.

Aldo Fernandes. Satisfaga as exigências da informação supra. Otorico Culas. Peçam-se informações ao Thesouro.

Braulio Cardoso. Ao Thesouro para informar.

Alberto Entres & Irmão. Peçam-se informações ao Thesouro.

Expediente do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura

MEZ DE FEVEREIRO

DIA 25

Arnaldo Climado—A vista das informações e documentos pague-se a importância de 883\$000. Miguel Brando—Indeterido, a vista da informação da Directoria de Obras Publicas e do fiscal do Governo junto a ponte Hercilio Luz.

Instrucção Publica

Chamo a atenção dos srs. presidentes das associações escolares, directores e professores de escolas estrangeiras, nos municipios de Nova-Trento, Brusque, Itajahy, Blumenau, Joinville e São Bento, para o que dispõe o decreto no. 58, de 28 de janeiro do corrente anno, publicado em a «Republica», do dia 31 do mesmo, de fórma a ajustarem-nas ás disposições dos arts. 2o, 4o, e 6o, e 8o, do citado decreto, sendo que a infracção destas disposições será punida na fórma do art. 17 do citado decreto.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1931.

Orestes Guimarães, O Inspector Federal das Escolas Subvencionadas.

Assusta a vicissitude?
—Fez assim como eu já fiz
Remedio a senectude?
—As aguas da Imperatriz

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA, DO MEZ DE JANEIRO DE 1931

Receita

| | |
|-------------------------------------|--------------------|
| Saldo que passou do mez de dezembro | 11.760\$475 |
| Divida activa | 545\$900 |
| Abertura e continuação | 274\$000 |
| Matança do gado | 30\$000 |
| Certidões negativas | 96\$000 |
| Eventuaes | 65\$900 |
| Taxa de iluminação | 359\$600 |
| SOMMA Rs. | 13.131\$875 |

Despesa

| | |
|---|--------------------|
| Subsídio do Prefeito | 300\$000 |
| Ordenado do Secretario | 225\$000 |
| Ordenado do Fiscal-porteiro | 100\$000 |
| Ordenado do Thesoureiro | 200\$000 |
| Ordenado do Fiscal-geral | 190\$000 |
| Subvenção escolar | 80\$000 |
| Telegrammas e publicações | 46\$200 |
| Eventuaes | 173\$300 |
| Viação rural | 284\$500 |
| Viação urbana | 59\$200 |
| Divida activa | 887\$800 |
| Ordenado do Carcereiro | 120\$000 |
| Ordenado do Guarda Municipal | 76\$000 |
| Saldo que passa para o mez de Fevereiro | 10.389\$875 |
| SOMMA Rs. | 13.131\$875 |

A disposição do publico e interessados pela situação financeira do Municipio, acham-se, nesta Thesouraria, todos os documentos da Receita e Despesa para exame.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça, 31 de Janeiro de 1931.

Ollbio Silveira
Prefeito Provisorio.

Olympio Sant'Anna Martins
Thesoureiro

Club Nautico Riachuelo

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. socios para a sessão de Assembleia Geral a realizar-se domingo, dia 1o. de março p. vindouro, ás 9 1/2 horas, no galpão, á Rita Maria, afim de se proceder á eleição da directoria que tem de gerir os destinos deste Club no periodo social de 1931 a 1932.

Em se tratando de uma segunda convocação, ficam os srs. socios scientificados de que essa sessão se realizará com qualquer numero de socios presentes, como determinam os nossos estatutos.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1931.

Narbal Diegas
1o. Secretario

Edital

GYMNASIO JOSE BRASILIPIO

De ordem da Directoria faço publico que as aulas dos Cursos Gymnasial e Medio reabrir-se-ão no dia 16 de Março.

A matricula acha-se aberta de 2 a 14 de março.

Outras informações serão dadas, diariamente, de 13,30 ás 14 horas, na sede provisoria do Gymnasio, á rua Conselheiro Maira, 21. Florianópolis, 26 de Fevereiro de 1931.

João Teixeira Rosa Jr.
Secretario

Edital de primeira Praça

Eu, o Doutor Alfredo von Trompowsky, Juiz do Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catharina, na forma de lei.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias virem, e delle conhecimento tiverem que no dia treis (3) de Março proximo vindouro, ás dez horas, á rua João Pinto, o porteiro dos auditorios deste Juizo, terá a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação de sessenta contos de reis (60.000\$000), o sobrado n. 4, sito nesta capital á rua João Pinto, construido de tijolos, coberto de telhas, forrado, assomado e dividido, com diversos compartimentos, tendo dois pavimentos, terço e superior, fazendo frente á mesma rua, fundado ao Cães Liberdade, confrontado ao Oeste com propriedade da firma Moellmann & Cia e a Leste com dita do Hospital de Caridade. Esse immovel foi penhorado a Eugenio José Antonio Bruno na acção executiva hypothecaria que lhe move D. Tharcilla Santos de Macedo. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e um dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivo e substituto. (Assignado sobre estampilhas esitidões no valor de dois mil reis) — Alfredo von Trompowsky.

Está conforme
O Escrivo
Hygino Luiz Gonzaga.

Para as enfermidades das senhoras, use o

UTEROGENOL

10. Circumscripção de Recrutamento Militar

EDITAL

Luiz dos Reis Cabral Teive, tenente coronel presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado de Santa Catharina, faz saber que, devendo iniciar-se a 1 de Março do corrente anno, na Chefia do Recrutamento, no prédio sito à Praça 15 de Novembro n. 5, o sorteio dos jovens da classe de 1909, a serem incorporados em 1932, a Junta de Revisão e Sorteio, pelo seu presidente, convida a todos os interessados, e ao publico em geral, a comparecerem no referido dia às 10 horas, para assistirem os trabalhos preparatorios do sorteio e do sorteio.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital, que será afixado na porta principal do edificio em que funciona a Junta e publicado na imprensa.

E, eu Hercilio Silva, 2º tenente secretario, o fiz e subcrevo, **Hercilio Silva** 2º tenente secretario **Florianopolis, 24 de Fevereiro de 1931.**

Luiz dos Reis Cabral Teive.
Tit. Cel. Chefe.

S. A. Fabrica de Papelão Timbó

Benedito-Timbó

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a fim de comparecerem à assembléa geral ordinaria a realizar-se em 2 de Março do anno corrente, ás 10 horas, no salão Oscar Gross em Blumenau.

ORDEM DO DIA

- 1) Apresentação e aprovação do balanço geral effectuado em 31 de Dezembro de 1930 e parecer do conselho fiscal.
- 2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1931.
- 3) Eleição do director sub gerente.
- 4) Outros assumptos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escriptorio da Sociedade os documentos a que se refere o artigo N. 147 do Decreto 434, de 4 de Julho de 1891.

Benedito-Timbó, 31 de Janeiro de 1931.

Martin Lorenz—Director Gerente.

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1931.

ACTIVO

| | |
|----------------------------|-----------------|
| Imoveis | Rs. 77.870\$100 |
| Máquinas | 252.103\$700 |
| Materia prima e secundaria | 21.491\$000 |
| Duplicatas | 22.497\$500 |
| Caixa | 2.608\$600 |
| Ações em caução | 17\$400 |
| Papelão em stock | 10.000\$000 |
| Diversas contas | 33.612\$800 |
| | 86.280\$320 |

TOTAL Rs. 486.439\$920

PASSIVO

| | |
|----------------------|------------------|
| Capital | Rs. 310.000\$000 |
| Caução da directoria | 10.000\$000 |
| Oredores acionistas | 100.000\$009 |
| Contas correntes | 66.439\$920 |

TOTAL Rs. 486.439\$920

O Director Gerente

Martin Lorenz

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da S. A. Fabrica de Papelão Timbó, acabam de examinar os livros e balanço da Sociedade, fechado em 31 de Dezembro de 1930, declararam-no exacto e approvam os actos, contas e o referido balanço da Directoria.

Benedito-Timbó, 3 de Fevereiro de 1931

Otto Hennings

Adolf Schmalz

Oscar Freitag

Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis

Aviso

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, desejando proporcionar aos funcionarios da sua contabilidade os favores da SEMANA INGLEZA já concedidos por todas as suas congéneres do paiz, em solicitar aos seus dignos freguezes a fineza de bservar que, a partir de 1º de março p. vindouro, entrará aos sabbados, ás 12 horas, o expediente do seu escriptorio à Praça 15 de Novembro n. 19 (sobra do), sendo que para as horas posteriores, nesses mesmos sabbados, manterá à disposição dos interessados a sua SECCÃO DE INFORMAÇÕES, no pavimento terreo do prédio acima citado, onde serão attendidos todos os pedidos de ligações, desligações, reparos, etc.

Florianopolis, 13 de fevereiro de 1931.

A. GERENCIA

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE UTENSILIOS ESCOLARES

Conforme portaria baixada em 8 de janeiro do corrente anno pelo Excmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça, de ordem do Sr. bacharel Francisco Barreiros Filho, Director da Instrucção, convida a quem interessar possa, para apresentar propostas para fornecimento de mobiliario para os Grupos Escolares Lebon Regis, de Campo Alegre, e Horacio Nunes, de Valões a serem installados, conforme relação abaixo:

- 8 Armarios, portas de madeira, 1,80 x 1,00.
- 4 Armarios, portas de vidro, 1,85 x 1,00.
- 2 Secretarias e duas cadeiras, 12 quadros negros 3,00 x 1,00, 12 cadeiras communs.
- 6 mesas com gavetas 1,10 x 0,90 e 6 estrados (1,20 x 1,50 x 0,20).
- 143 carteiras duplas completas (tipo escolar), pés de madeira, 18 carteiras-bancos.
- 18 carteiras-dianteiras.
- 10 bancos para galpo.
- 2 portas chapéus.
- 4 cavalletes para quadro de Parker.
- 2 meia mobílias (gabinete do Director).

As propostas, que deverão conter os preços de embalagem e despesas de transporte no local em que residir o proponente, as localidades de Campo Alegre e Valões, para onde são destinados os moveis supra, serão recebidas nesta Directoria, até ás 14 horas do dia 20 do mês de março p. v.

Os proponentes a este fornecimento, deverão apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas, com endereço do motivo, fechtadas e devidamente selladas, a primeira via com estampilha estadual de (2\$000) dois mil réis, assignadas ambas, nas quaes deverão declarar, o preço por unidade do material pedido.

Essas propostas serão abertas no dia 20 do mês de março p. v. ás 15 horas, nesta Directoria, em presença do respectivo Director e dos proponentes ou de quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa, pela qual provem os proponentes não serem devedores à Fazenda Estadual e de um certificado provando o depósito no Thezouro do Estado da caução de 500.000 em dinheiro ou apólice do Estado, a qual revertirá em favor deste, o proponente vencedor, e a primeira via com estampilha estadual de (2\$000) dois mil réis, assignadas ambas, nas quaes deverão declarar, o preço por unidade do material pedido.

No caso de o concorrente, cuja proposta for aceita, se recusar a effectuar o fornecimento, a não ser por motivo exuberantemente comprovado, ficará privado de tomar parte em novas concorrências (n. 8 da citada portaria).

Se serão admitidos como concorrentes, os negociantes que tenham suas firmas devidamente registadas na Junta Commercial ou que apresentem documentos comprobatorios de idoneidade.

Director da Instrucção Publica em Florianopolis, 24 de fevereiro de 1931.

Roberto Molliz
Chefe do Expediente.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 2

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thezouro Nacional neste Estado, faço publico, para quem interessar possa, que no período digitado a este Delegacia, datada de 8 de Fevereiro de 1930, a Prefeitura Municipal de Florianopolis, por seu Prefeito, requereu por alijamento para os accionistas de terrenos de marinha no local denominado Largo 13 de Maio, nesta capital, com a area de 13.850 m² (treze mil oitocentos e cinquenta metros quadrados) fazendo as seguintes seguintes: ao Norte, Avenida Largo 13 de Maio; ao Sul, terrenos de accionistas de marinha, de propriedade de Antonio de Oliveira, Antonio de Lencastre e a Leste, o prolongamento da rua Loureiro.

E como fôrão ouvidos os Departamentos Ministeriaes de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1908, que não se opuseram à concessão pretendida, vai ser delibado a alijamento pretendido, dentro do prazo de 30 dias (trinta) a contar da presente data; não sendo tomada em consideração qualquer reclamação apresentada depois do dito prazo.

E, para que ninguém allegue ignorancia, publico o presente, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, para que os interessados compareçam ao escriptorio da Delegacia Fiscal, em Florianopolis, a 2 de Fevereiro de 1931.

O Escripatorio
J. Lupercio Lopes.

LOTERIA DO ESTADO SERGIPE
Concessionarios
Angelo M. La Porta & Cia.

Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS, de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2100, de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACÇÕES A'S QUINTAS FEIRAS
Premio maior 100.000\$000
1ª. Estracção 5 de Março de 1931
PLANO A

16.000 bilhetes a 1\$000 28.000\$
menos 25 por cento 72.000\$
75 por cento em premios 216.000\$

PREMIOS

| | |
|--|--------------|
| 1 premio de | 100.000\$ |
| 1 " " " | 10.000\$ |
| 1 " " " | 4.000\$ |
| 2 premios de | 2.000\$ |
| 5 " " " | 1.000\$ |
| 10 " " " | 500\$ |
| 20 " " " | 200\$ |
| 60 " " " | 100\$ |
| 360 " " " | 40\$ |
| 1600 prem. 2 U. A dos 10 primeiros premios a | 40\$ |
| 2050 premios no total de | Rs 216.000\$ |

SANTA CATHARINA A RAINHA DAS LOTERIAS
Essa marca achta-se registrada na forma da lei e pertence á firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras
Extrações em Aracaju á RUA JOÃO PESSOA N. 5
Endereço telegraphico na matriz e filial LOTERIA
Os bilhetes trazem impressa a imagem de Santa Catharina
N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Edital de concurso para DEN. AUG. RESP. a 11a. cadeira da Escola Normal Catharina.

Loj.: Cap. "Regeneração Catharina"

CURSO PRATICO "PEDRO BOSCO."

Secção de Dactylographia
De ordem do sr. Director, faço publico que na forma do regulamento em vigor, as matriculas para as aulas de Dactylographia terão inicio a 15 e encerramento a 28 do corrente mês.

Os candidatos deverão:
a) — provar terem mais de 12 annos de idade, serem brasileiros e não soffrerem de nenhuma enfermidade contagiosa.
b) — submeter-se a exame de admittido constante de um dictado, leitura, analyse grammatical e as quaes operações fundamentadas de arithmetica, ficando nestes dezoito exames os que apresentarem resultados passados por qualquer estabelecimento de ensino official ou a elle equiparado.
c) — enviar a seu requerimento devidamente habilitado pelo thesorero do curso e viado pelo seu tutor ou curador.

Secretario do Curso Pratico "Pedro Bosco", em Florianopolis, 11 de fevereiro de 1931.

O Secretario
Eulucydes Gentil

Directoria da Instrucção Publica, em Florianopolis, 26 de fevereiro de 1931.
Francisco Barreiros Filho
DIRECTOR

Instituto Polytechnico

(Reconhecido oficialmente pelo Decreto n. 1080, de 29 de Dezembro de 1917)

EDITAL

Exames de 2a. epocha
De ordem do Sr. Desembargador Director faço publico que a inscripção para os exames de Preparatorios e dos diversos cursos de especialização (Engenharia, Commercio, Odontologia e Commercio) se acha aberta nesta Secretaria até o dia 28 do corrente mês de Fevereiro, para os de Preparatorios e até o dia 14 do proximo mês de Março para os cursos, devendo os exames realizar-se dois (2) dias depois do encerramento da inscripção.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao sr. Desembargador Director do Instituto e juntar o talão passado pela Thesouraria provando o pagamento da taxa devida.

Art. 20—Na occasião de inscrever-se para exames finais, que dão direito a um diploma, deverá o alumno juntar ao seu requerimento de inscripção, recibo da Thesouraria, provando ter pago a respectiva taxa de diploma, sem o que não poderá ser inscripto.

O prazo para inscripção será improrogavel.

Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianopolis, 21 de Fevereiro de 1931.

O SECRETARIO

Fernando Machado

Uniformes Gymnasias

A «Alfaiataria Machado», a Praça 15 de Novembro, já recebeu todo o material necessário para os uniformes dos alumnos do «Gymnasio Catharinense», de accordo com o modelo adoptado n'aquele estabelecimento.

Devido á pavorosa crise reinante, esta «Alfaiataria» resolveu baixar 20 por cento nos preços dos uniformes de gala e 15 por cento nos de brim kaki.

O proprietario
Francisco d'Almeida Machado.

A maior garantia da elegancia é o

= FEITIO =

Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO ?!

Procurae a

Alfaiataria Pereira
e a tereis

Rua Felipe Schmidt n. 20

Vinhos de Urussanga

Orlando Damiani acaba de receber, de Urussanga, uma partida de vinho branco e tinto, de optima qualidade e que vende em boas condições. Também recebeu vinho tipo Malaga, especialissimo e unico no genero fabricado no Estado, escrupulosamente pelo sr. Casus Macdonald. Quem se interessar pode entender-se com ORLANDO DAMIANI, na Praia.

Gabinete cirurgico dentario

DE ANTONIO MORAES cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia
Rua Deodoro, n. 26

A Casa Edson

mudou-se para a Rua Felipe Schmidt, 2
Antonio A. Abdu & Cia.

Dr. Abelardo da Fonseca
ADVOGADO

A. v. Hercílio Luz 137
TEL. 1456

Força Publica

Edital de Concorrência
De ordem do sr. Presidente da Comissão de Rancho da Força Publica, faço publico que se acha aberta concorrência com o prazo de oito dias, a contar desta data, para compra de residuos do rancho.

Os interessados podem apresentar suas propostas ao signatario desta, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Quartel em Florianopolis, 20 de fevereiro de 1931.
Demerval Cordeiro
2º Tte. aprovisionador



Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Ead. teleg. — Directoria-Dyoll — Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley's — Western Union —
Particular — Mascotts

Vapores esperados do norte e do sul

Annibal Benvenuto Chegará, do norte, no dia 1º de Março, sahindo depois de indispensavel demora, para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, valores e passageiros.

Command. Ripper Chegará do sul, no dia 4 de Março, sahindo depois de indispensavel demora, para os portos de Paranaaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, valores e passageiros.

O embarque de passageiros será no trapiche Municipal ás 15 horas.

Asp. Nascimento Chegará do Norte no dia 3 de Março, sahindo, depois de indispensavel demora, para o porto de Laguna.
Para mais informações á Praça 15 de Novembro n.1, Sobrado, com o Agente
Heitor Blum

Edital de concorrência para exploração de serviços de Loterias no Estado de Sta. Catharina.

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, e, em conformidade com o decreto n.º 1, de 7 do corrente mês, que considerou rescindida a novação do contracto firmado em 27 de fevereiro de 1929 pelo Estado de Santa Catharina com Angelo La Porta & Cia. e caduco o privilegio que lhe foi concedido, a contar de 1º de março de 1931, data da expiração do primitivo contracto, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados domiciliados no Estado ou fóra delles, que fica aberta concorrência, pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, para a exploração do serviço de Loterias do Estado de Santa Catharina.

Os concurrentes deverão remetter, acompanhadas de documentos comprobatorios de idoneidade, as suas propostas á Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, em duplicata, sendo sellada a primeira via com estampilhas estaduais, de duzentos mil réis (200\$000), de accordo com o n.º 23 do § 2º da Tabela B do regulamento do sello estadual, sendo aceita a que maior vantagem offerecer aos interesses do Estado.

Para garantir a assignatura do contracto, deverão os concurrentes apresentar provas de que hajam cautionado neste Thesouro, em dinheiro ou titulos estaduais ou federaes, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000).

Deverão tambem apresentar certidão negativa de que nada devem á Fazenda Estadual ou Federal.

O Governo reserva-se o direito de recusar todas as propostas desde que não sejam convenientes aos interesses do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 9 de Janeiro de 1931.

Octavio de Oliveira

Director interino do Thesouro do Estado



Secretaria de Viação e Obras Publicas

Inspeccao de Estradas de Rodagem e Minas
EDITAL

Em conformidade com o decreto n.º 7, de 13 do corrente, baixado pelo exmo. sr. General Interventor Federal neste Estado e de ordem do exmo. sr. dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que, por espaço de quinze (15) dias a contar desta data, se acha aberto nesta Secretaria o concurso para o provimento do cargo de Inspector de Estradas de Rodagem e de Minas.

O referido concurso constará de provas escriptas, praticas e oraes sobre:

- a) projecto e orçamento de uma obra de arte;
 - b) um estudo sobre systema rodoviario do Estado.
- Cada candidato juntará ao pedido de inscripcão os seguintes documentos:

- a) certidão de nacionalidade brasileira;
- b) diploma de engenheiro civil;
- c) atestado medico que prove não soffrer de molestia contagiosa;
- d) folha corrida passada pelo escrivão do crime e atestado de boa conducta fornecido pela Delegacia de Policia.

O pedido de inscripcão deverá ser dirigido ao exmo. sr. dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Secção de Expediente da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, 13 de fevereiro de 1931.
Alice Guilhon Gonzaga
Encarregada do expediente,

Compre-se um Auto Ford com pouco uso tipo novo. Informações na Casa Otto Barnhauser, Rua Conselheiro Mafra 131

PHARMACIA POPULAR

DE Antonio d'Acampora

— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Especialidades pharmaceuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hypodermicas, productos ophotericos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos Homeopathias

Empreza Auto Omnibus

Itajahy-Florianopolis

(José Rodrigues)

SAHIDAS DE ITAJAHY:—A's segundas, Quartas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã

SAHIDA DE FLORIANOPOLIS:—A's terças, quintas e sabbados ás 12 horas.

AGENCIA EM ITAJAHY:—Casa São José—Edifício Olympo Miranda

AGENCIA EM FLORIANOPOLIS:—Casa Moderna—Praça 15 de Novembro.

Tel. automatico 1402 Preço das passagens 20\$000

Tinturaria da Moda

DE

Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora á ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrareis lindo e variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, brins em côres e o, afamado brim branco York Street S. 120

Artigos de armarinho para homens como sejam: chapéus em pelo e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

Instituto Commercial de Florianopolis

(Fundado em 1919 — Reconhecido e subvencionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13 ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados
Mais de mil alumnos matriculados
Mais de cem reservistas

CURSOS:—Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finais officiaes. Escola de Instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matricula aberta, das 19,30 ás 29,30
RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANOPOLIS